

Roteiro das aulas / Calendário

1^a Segunda:

- Apresentação;
- Navegadores e buscadores;

2ª Segunda:

- Hospedagem, registro, tráfego;
- Pesquisa 1;

3^a Segunda:

- Hospedagem comercial;
- Aplicativos.
- Pesquisa 2;

4^a Segunda:

- Boas práticas usando site do Google SEO e W3C;

5^a Segunda:

- Git;

6^a Segunda:

- GitHub;

7^a Segunda:

- Build e Deploy;
- Backups;

8^a Segunda:

- Revisão;
- Kahoot;

9^a Segunda:

- Git Hub Pages;

10^a Segunda:

- Git Hub Pages

11^a Segunda:

- Avaliação Final

12^a Segunda:

- Testes;



Conteúdo da Aula

Qualidade de Software; Conceito de Testes.



Lema

"Não desista. Geralmente é a última chave no chaveiro que abre a porta."

Paulo Coelho



Qualidade de Software

O que é qualidade? (Google...)

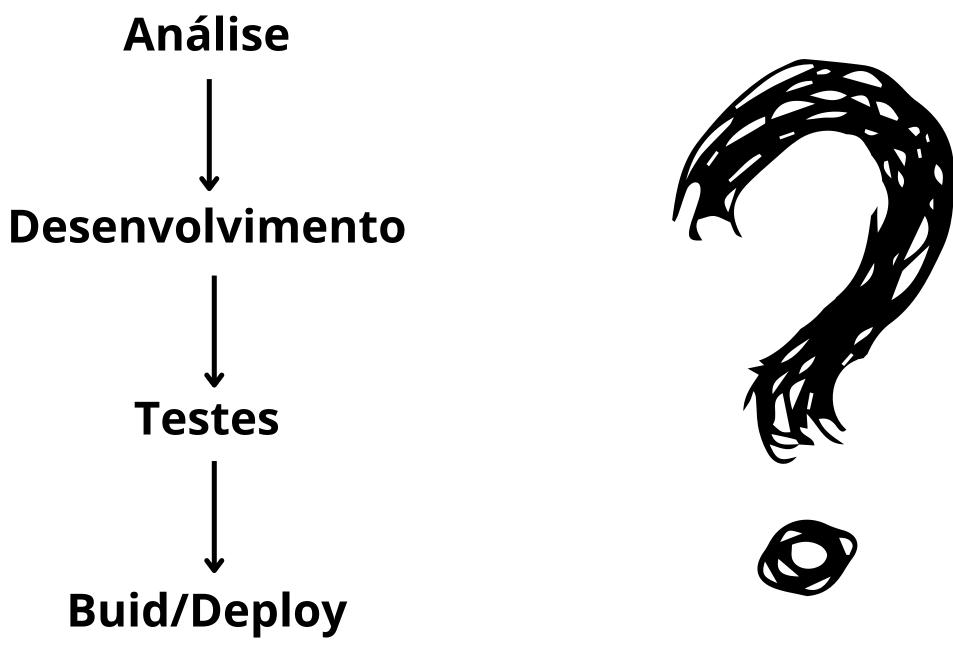
Precisamos então de parâmetros para avaliar algum produto e algum serviço.

O que é qualidade de Software?

A totalidade de características de um produto de software que lhe confere a capacidade de satisfazer necessidades explícitas e implícita



Papel de um QA







Papel de um QA

Desde a Análise para que as informações recebidas do cliente sejam passadas adiante de forma clara, sem que fique algo subentendido, passa também pelo Desenvolvimento onde se deve tomar cuidado para que o produto seja construído com o mínimo de falhas possíveis e só então no teste, na verificação da qualidade.



Conceito de Testes

- Planejamento do teste (Propósito);
- Monitoramento e controle do teste (Monitorar);
- Análise do teste (Escopo);
- Modelagem do teste (Caso de Teste);
- Implementação do teste (Ferramentas);
- Execução do teste (Mão na massa);
- Conclusão do teste (Relatórios).



Conceito de Testes

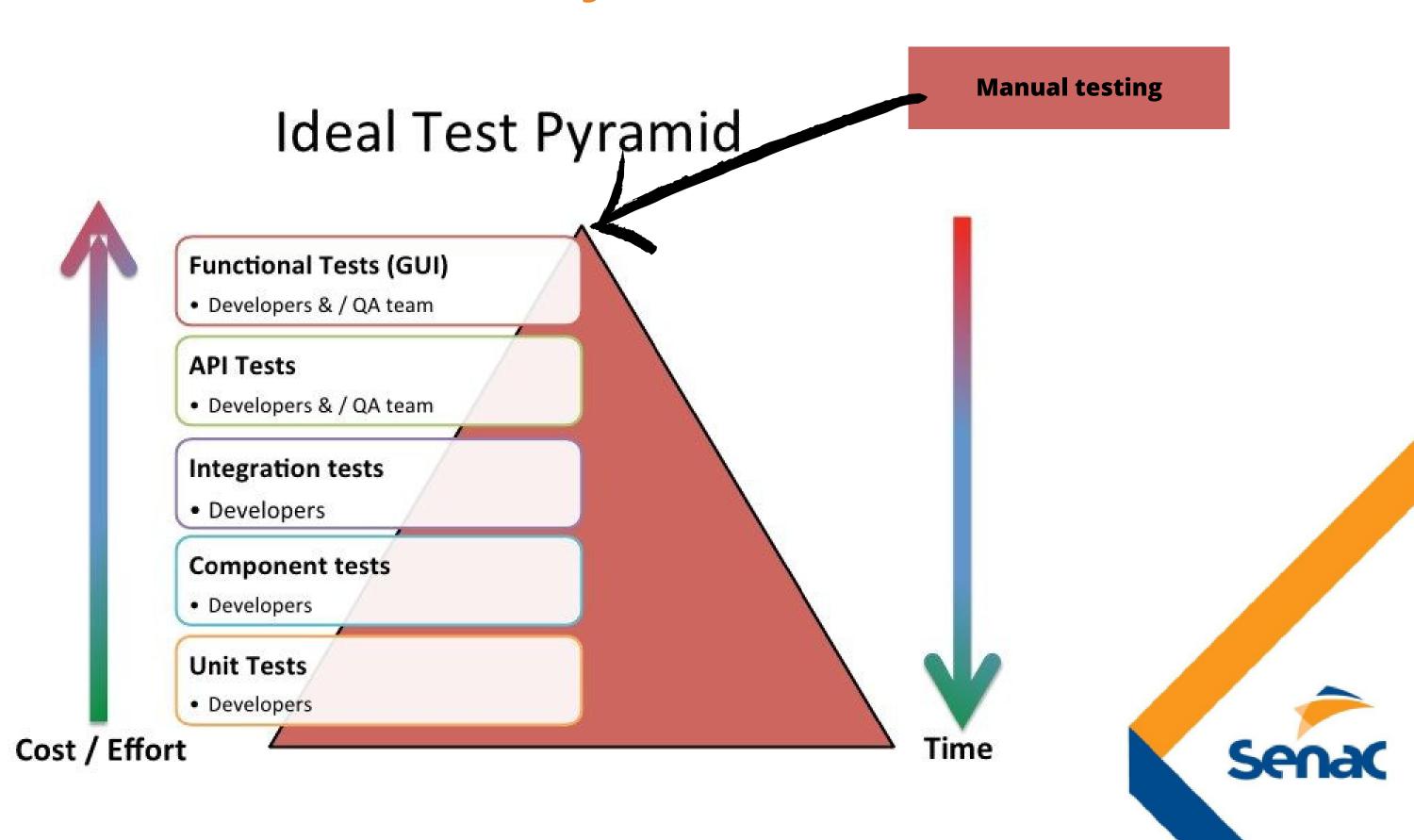
- Analisar QA x AN x Dev;
- Planejar "O que precisa e como fazer";
- Implementar Cenários de teste (potencializando riscos);
- Execução;
- Encerramento Planilha de Métricas e realização de repasse;



Não se esqueça, sem qualidade = sem cliente!



Observações



Antes de continuarmos, como nós fazemos um bom teste?





Da mesma forma como desenvolver um software exige análise e raciocínio lógico, na hora de testar o software precisamos seguir as mesmas diretrizes, porém olhando através de uma ótica inversa.





Na hora de desenvolver, pensamos em fazer as coisas do jeito certo, nos preocupamos com que o sistema deve responder e como ele deve se comportar, ou seja, focamos no caminho feliz.





Na hora de testar, não devemos apenas pensar no caminho feliz, porém devemos pensar em fazer as coisas do jeito ERRADO, nos preocupar com que o sistema deve responder e como ele deve se comportar se algo de ERRADO for executado. Ou seja, devemos olhar TODAS as hipóteses.





Isso é apenas um resumo muito básico de como devemos pensar e no que devemos pensar, o melhor manual para se utilizar é o Syllabus.





Níveis de Teste

Teste de Componentes Teste de Integração. Teste de Sistema Teste de Aceite

Tipos de Teste

Teste Funcional
Teste não funcional
Teste caixa-branca
Teste relacionado à mudança

Técnicas de Teste Caixa-Preta

Particionamento de equivalência Análise de valor limite Teste de tabela de decisão Teste de transição de estado Teste de caso de uso

Técnicas de teste caixa-branca

Teste e cobertura de instruções. Teste de decisão e cobertura O valor da instrução e teste de decisão

Técnicas de teste baseadas na experiência

Suposição de erro Teste exploratório Teste baseado em lista de verificação



Planilha



Exercício

Crie uma planilha de teste para a seguinte tela.



